

Relatório de Auditoria

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras da **Fundação Ciência e Desenvolvimento**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de 9.255.708 Euros e um total de capital próprio de 3.518.687 Euros, incluindo um resultado líquido do exercício negativo de 115.834 Euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2 O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas Demonstrações Financeiras em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Esta responsabilidade inclui: a concepção, implementação e manutenção do controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraude quer a erro; a selecção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas; e o apuramento de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

Responsabilidades do Auditor

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras, baseada na nossa auditoria. Conduzimos a nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas Normas exigem que cumpramos com requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes.

4 Um exame envolve a execução de procedimentos destinados a obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo nº 6 abaixo, os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor/revisor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, quer devido a fraude quer a erro. Ao efectuar essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela Fundação a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não



Fundação Ciência e Desenvolvimento

com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Reserva

6 Parte do Imobilizado existente na Fundação foi doada aquando da sua constituição, não existindo avaliações externas relevantes que nos permitam ajuizar sobre o seu justo valor.

Opinião

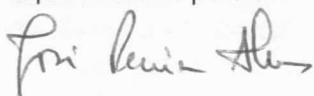
7 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação referida no parágrafo nº 6 acima, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Fundação Ciência e Desenvolvimento** em 31 de Dezembro de 2009, o resultado suas operações e os seus fluxos de caixa do ano então findo, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfase

8 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior salientamos que a Fundação mantém relações comerciais com duas entidades, cujos saldos não ajustados, a 31 de Dezembro de 2009, ascendem a cerca de 226.000 euros. As entidades referidas apresentam constrangimentos financeiros pelo que a sua capacidade de satisfazer os compromissos assumidos é incerta. A recuperabilidade destes valores está dependente de factores externos à Fundação.

Porto, 31 de Março de 2010

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.
representada por:



José Pereira Alves, R.O.C. nº 711